



EVENTRAÇÃO ABDOMINAL CAUDOVENTRAL TRAUMÁTICA EM UM CANINO DA RAÇA PINSCHER¹

Laura Bueno de Souza², Marcella Teixeira Linhares³, Vinicius da Silva Cadiñanos⁴

¹ Caso clínico relatado na disciplina de Estágio em Medicina Veterinária II

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária -UNIJUI

³ Professora do curso de Medicina Veterinária - UNIJUI

⁴ Médico Veterinário do Programa de Aprimoramento Integrado em Medicina Veterinária - UNIJUI

INTRODUÇÃO

As hérnias abdominais traumáticas são protusões do conteúdo abdominal através de algum defeito adquirido na parede muscular. Elas são denominadas eventração quando ocorre a ruptura de todas as camadas musculares abdominais, mantendo a pele íntegra, desse modo, as vísceras permanecem alojadas no subcutâneo (Soares *et al*, 2012). A incidência de hérnias traumáticas se dá, regularmente, como resultado de acidentes automobilísticos, interações animais, chutes, quedas e outros traumatismos, sendo mais comum a ocorrência nas regiões inguinal, púbica e paracostal (Smeak, 2007).

O conteúdo alojado no subcutâneo irá causar assimetria do contorno abdominal, com aumento de volume sendo o principal sinal clínico e achado ao exame físico (Fossum, 2007). A palpação abdominal, pode-se verificar se o aumento de volume é redutível ou não, quando aplicada compressão manual, além de haver a possibilidade de identificar a presença do conteúdo visceral e o anel herniário (Schossler, 2013). Dor à palpação, além de sinais sistêmicos como depressão, dispneia, hipertermia, tenesmo, constipação e vômitos, podem estar relacionados a complicações como encarceramento e estrangulamento de vísceras (Klaus, 2008).

Genericamente, a correção de uma eventração possui dois objetivos principais, sendo eles o retorno do conteúdo visceral à sua posição anatômica e o fechamento cirúrgico do defeito na parede abdominal (Schossler, 2013).

O presente trabalho tem por objetivo relatar e discutir um caso de eventração abdominal caudoventral, decorrente de trauma por interação animal, em um canino macho da raça pinscher, salientando os aspectos clínicos e cirúrgicos do tratamento instituído no paciente com tal afecção.



aproximação das camadas musculares em padrão de sutura contínua simples com o fio náilon 3-0, o plano subcutâneo foi reduzido com padrão de sutura zig-zag com o mesmo fio e a dermorráfia se deu em padrão Wolff, também com fio náilon 3-0.

Ainda no transoperatório, foi realizada antibioticoprofilaxia com ceftriaxona 25mg/kg e, ao fim do procedimento, para analgesia, foram administrados meloxicam 0,1mg/kg e dipirona 25mg/kg. Assim que recuperado dos efeitos anestésicos, o paciente já se apresentou bem, estável, ativo e se alimentava e ingeria água normalmente, estando apto para alta no segundo dia de pós-operatório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Lima (2011), os traumas abdominais possuem como causas mais frequentes os acidentes automobilísticos, quedas e ataques de outros animais. As hérnias traumáticas da parede do corpo estão comumente associadas a feridas por mordeduras, representando 54% das causas em cães e 40% em gatos (Shaw; Rozanski; Rush, 2003), o que coloca o paciente do relato dentro dessas estatísticas, visto que a eventração decorreu de um trauma por interação animal.

Os dois animais envolvidos na interação animal, que resultou no caso relatado, eram inteiros e disputavam uma fêmea da localidade no momento do conflito. De acordo com Casemiro (2018), animais estéreis diminuem sua libido, reduzindo assim a ocorrência de brigas por disputa, bem como a disseminação de doenças.

Herniações abdominais traumáticas, como a relatada, frequentemente acometem a região paracostal ou abdominal caudal ventrolateral, resultando em eventração inguinal ou pré-púbica (Smeak, 2007). O trauma ao qual o paciente foi submetido levou à uma ruptura da parede muscular interna causado pelo aumento da pressão intra-abdominal superior à 2mm H₂O, enquanto os músculos abdominais eram contraídos, ação essa tomada pelo animal quando o trauma é previsto e esperado por ele (Fossum, 2007; Schossler, 2013).

Deve-se realizar a palpação do aumento de volume com cuidado e criteriosamente, para identificar o conteúdo da hérnia e, se possível, o defeito abdominal. A dor à palpação, unida à sinais sistêmicos como depressão, dispneia e hipertermia podem indicar complicações como o encarceramento e estrangulamento de vísceras (Kraus, 2008). No paciente deste relato foi observado o aumento de volume em região inguinal que, à palpação, apresentou



correção cirúrgica é o tratamento de eleição e se demonstrou efetiva no presente caso, proporcionando ao paciente uma rápida recuperação e prognóstico favorável.

Palavras-chave: Interação animal. Eventração abdominal. Canino. Cirurgia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASSEMIRO, Hélia Victória Leite Carvalho. **Controle populacional de animais de companhia**. 2018. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Item obrigatório.

FOSSUM, T.W. Cirurgia da Cavidade Abdominal. *In*: FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Cap. 18, p. 317-339.

KLAUS, K. H. Hérnias Abdominais Traumáticas. *In*: BOJRAB, M. J. **Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008. Cap. 34, p. 422-424.

KLAUS, K. H. Hérnias Umbilicais. *In*: BOJRAB, M. J. **Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008. Cap. 34, p. 410-411.

LIMA, Gabriel Amaral. **Trauma abdominal e suas complicações em cães e gatos**. 2011. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

SCHOSSLER, J.E.W. **Conceitos Básicos de Clínica Cirúrgica Veterinária**. 1. ed. Santa Maria: Ed da UFSM, 2013.

SHAW, S.P; ROZANSKI, E.A; RUSH, J.E. Traumatic Body Wall Herniation in 36 Dogs and Cats. **Journal of the American Animal Hospital Association**, Massachusetts, v.39, p. 35-45, jan./feb. 2003. DOI: <https://doi.org/10.5326/0390035>. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/jaaha/article-abstract/39/1/35/176365/Traumatic-Body-Wall-Herniation-in-36-Dogs-and-Cats?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 23 abr. 2024 Conforme normas da ABNT.

SMEAK, Daniel D. Hérnias Abdominais. *In*: SLATTER, D. H. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2007. v. 1, Cap. 36, p. 533-559.

SOARES, M.B. *et al*. Hérnia abdominal traumática por mordedura em canino macho: relato de caso. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EMERGÊNCIAS EM PEQUENOS ANIMAIS, 1., 2012. **Anais [...]**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/actavet/40-suple-1/040-s1.htm>. Acesso em: 11 mar. 2024.